

**ATA Nº 011/2020**

**O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.**

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e quinze minutos, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial em 2020; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos do RPPS; 4) Aplicações e resgates de recursos; 5) Receita/despesa mensal; 6) Compensação previdenciária; 7) Repasses contribuição patronal/servidor; 8) Workshop; e 9) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr<sup>a</sup> Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr<sup>a</sup> Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre **a rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de julho os investimentos rentabilizaram muito bem, atingindo a rentabilidade de 1,44%, o que representa o valor de R\$ 674.338,34 (seiscentos e setenta e quatro mil, trezentos e trinta e oito reais e trinta e quatro centavos). No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$ 882.595,18 (oitocentos e oitenta e dois mil, quinhentos e noventa e cinco reais e dezoito centavos), representando um percentual acumulado no Exercícios 2020 de 1,89%. O ano de 2020 está mostrando-se um desafio no que tange o atingimento da meta atuarial. Na data de hoje, como ainda não foi divulgado o IPCA de julho, não sabe-se a meta atingida até o final deste período. Até o final de junho, havíamos atingido apenas 14,84% da meta desejada. Na sequência, o Comitê passou a fazer a análise do **Cenário econômico**, onde verifica-se que o mês de julho foi novamente positivo para os mercados. Na Europa e na Ásia a atividade econômica começa a se normalizar e a resposta com estímulos fiscais e monetários sem precedentes fez os ativos de riscos dispararem. No Brasil, o Governo retomou a sua agenda de reformas, encaminhando ao Congresso Nacional a sua proposta de reforma tributária, considerada essencial para o Brasil voltar a crescer. O mercado de renda fixa teve o seu melhor mês no ano. Embora as incertezas ainda continuem no cenário político e econômico, o otimismo do mercado com o sucesso dos primeiros testes da vacina contra a covid-19 e o novo pacote de estímulo econômico na zona do euro, impulsionaram a valorização nos preços dos ativos, principalmente nos de longo prazo. Para a Renda Variável, o IBOVESPA chegou ao quarto mês de alta na medida em que os riscos das três crises vivenciadas no Brasil (Saúde, Política e Economia) vão se dissipando e os mercados globais seguem em alta, com os investidores aumentando o apetite ao risco. Neste contexto, o IBOVESPA, benchmark do

mercado de ações, fechou em alta de 8,27% aos 102.912 pontos. No entanto no acumulado do ano, o índice acumula queda de 11,01%. Os dados econômicos continuam apontando para uma recuperação da economia global, ainda que haja dúvidas acerca da velocidade. Com relação à **carteira de investimentos**, continua-se a adotar cautela nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Para recursos novos, conforme sugerido pela consultoria de investimentos, utilizar-se-á ativos de vértices curtos e quanto à carteira como um todo, não serão realizadas realocações bruscas, apesar do cenário dos últimos meses indicar melhora, visto que ainda há muita incerteza tanto política quanto com relação à pandemia da COVID-19. Ficou combinado de no decorrer de agosto conversar com o técnico da consultoria a fim de averiguar a possibilidade de realocar algum recurso no início de setembro, a depender do encerramento do mês de agosto que iniciou volátil até o momento. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de julho, sendo que somente foram realizadas aplicações num valor total de R\$ 24.783,69, sendo R\$4.461,03, referente a saldo da taxa de administração, no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA; R\$ 11.639,60 relativo a saldo de repasse patronal no FI BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP; R\$ 7.033,06 no FI BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO correspondente a repasse da **compensação previdenciária do INSS**; e R\$ 1.650,00 no fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO oriundo de devolução por pagamento indevido realizado à empresa de consultoria conforme já relatado o caso em atas anteriores. Não houve resgates durante o mês de julho. No início de agosto, foi realizada a realocação aprovada no último encontro, sendo realocados R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, sendo o valor realocado para os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA e CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em cada um dos fundos citados. O saldo de repasse patronal no valor de R\$ 10.469,91 foi aplicado no fundo BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA e R\$ 4.183,80 de saldo da taxa de administração aplicou-se no FI BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA. Neste mês, após a aprovação do Conselho Municipal de Previdência (CMPSSP), iniciou-se a aplicação em um novo ativo, o ETF BOVA 11, via Banrisul Corretora. Conforme aprovado pelo CMPSSP, serão aplicados, inicialmente, R\$500.000,00, divididos em cinco mãos de R\$ 100mil. Já foi possível fazer duas operações, sendo uma de compra, no dia 04.08, em que foram compradas mil cotas ao preço médio de R\$97,65, num total líquido, de R\$ 97.941,58, incluindo as despesas com corretagem, emolumentos e taxa de liquidação. No dia 05.08, já foi possível vender essa "mão", seguindo a estratégia combinada de efetuar a venda ao alcançar uma rentabilidade líquida de 1%. As mil cotas foram vendidas ao preço médio de

R\$99,30, resultando em um valor líquido de R\$99.003,74, já descontadas as despesas de corretagem, emolumentos e taxa de liquidação. Essa operação rentabilizou R\$ 1062,16, representando um ganho de 1,08% em um dia. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2020. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Julho/2020**, sendo que foi pago o valor de R\$ 280.977,29 referente ao benefício de aposentadorias; R\$ 21.183,94 referente às pensões; R\$ 22.153,90 com auxílio-doença; R\$ 10.781,86 de salário maternidade; R\$ 1.555,84 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$336.652,83. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.299,09, os serviços da consultoria de investimentos, R\$ 663,00 e a inscrição para participar do 1º Workshop Online Região Sul, promovido pela Referência Gestão e Risco, no valor de R\$ 250,00 para 4 participantes. O total de despesas administrativas em maio foi de R\$1.962,09. Neste mês, foi descontado das despesas a receita de R\$1650,00 proveniente de devolução de pagamento feito pela empresa Referência, do Paraná, que recebeu equivocadamente o pagamento de um treinamento realizado pela Referência Gestão e Risco, de Porto Alegre, em março. A despesa total do RPPS no mês de julho foi de R\$337.214,92. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu nos dias 30 e 31.07, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$262.890,86. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 30.07.2020, no valor de R\$2.615,41. O repasse patronal está em dia, não havendo saldo a pagar até o momento neste Exercício. A contribuição dos servidores foi repassada integralmente ao RPPS. Também foi comunicado que realizou-se a inscrição dos membros do Comitê de Investimentos e da conselheira Deise Vogt, para participação no 1º Workshop Online Região Sul, promovido pela Referência Gestão e Risco e pelo IDAF, a ser realizado de 11 a 14 de agosto, das 9h às 11h30min. Serão abordados temas diversos como: aplicações em renda variável (ETF's e investimento no exterior); perspectivas econômicas para o 2º semestre e desafios para a meta da PI 2020; aplicabilidade da EC 103/2019 e Lei complementar 173/2020(Art.9º); gestão do RPPS (aplicação da Portaria 9.907/2020 e PRÓ-GESTÃO); e GESCON. Com relação ao projeto de lei para adequar a legislação previdenciária municipal à EC 103/2019, o mesmo foi aprovado e sancionado no dia 22.07.2020, através da Lei Complementar Municipal nº 031/2020. Desta forma, a partir deste mês, o pagamento dos benefícios acessórios passa a ser responsabilidade do Ente patronal, ficando o RPPS responsável pelo pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão. Também, nesta mesma Lei Complementar, ficou definido que a partir de novembro a alíquota de contribuição do servidor ativo passa de 11% para 14%, para igualar-se à contribuição dos servidores

federais conforme prevê a legislação. A gestora Luciane informou que renovou sua certificação CPA 10 em julho, sendo que a mesma passou a ser válida até 20.07.2023. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 05 de agosto de 2020.

**Júlia Dezingrini**  
Presidente  
Certificação ANBIMA  
Validade: 07/12/2022

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 20/07/2023

**Walter Dreyer**  
Membro Titular  
Certificação CGRPPS  
Validade: 21/03/2023